



Roberly Pereira

Orientação

Técnicos da Embrapa e Incaper mostraram a importância do plantio consorciado nas áreas produtoras de banana-da-terra de Domingos Martins

Produção de bananas e grãos

ROBERLY PEREIRA

Domingos Martins – Mostrar a importância econômica e social do plantio consorciado da banana-da-terra com outras culturas alimentícias. Esse é o principal motivo da visita da comitiva técnica da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e Instituto Capixaba de Assistência Técnica, Pesquisa e Extensão Rural (Incaper) aos produtores de Domingos Martins.

O maior produtor de banana-da-terra é a Bahia; o Espírito Santo está em segundo lugar. O engenheiro agrônomo e consultor da Embrapa, Élio José Alves, esteve ontem nas regiões de Biriricas e Galo, in-

cluídas como grande produtoras da banana-da-terra. Ele mostrou como os agricultores devem proceder nos plantios consorciados, envolvendo o milho e feijão na mesma área.

Para ele, o aproveitamento efetivo do terreno pelo agricultor é uma forma inteligente de produzir alimentos e, ao mesmo tempo, driblar a crise. “Planta-se a banana para vender, o milho para os animais e o feijão para consumo e permuta com outros alimentos”.

Ele informou que a produção nacional da banana-da-terra ultrapassa a 800 mil toneladas anuais, consumidas internamente em sua totalidade. “O mercado internacional

é muito exigente. Caso apareça algum produtor que atenda as regras, creio que haja possibilidade de exportação”.

Segundo o agrônomo Marcus Barros, do Incaper, o grupo se reunirá hoje com agricultores de São Miguel e Melgaço, também em Domingos Martins. Ele ressaltou que o projeto da Embrapa é perfeito e as propostas inseridas podem ser utilizadas no município.

Para o pesquisador José Aires Ventura, também do Incaper, o projeto é inteligente porque busca o resgate da cultura da banana no Estado. “Ele traz estímulo para produzir mais e com qualidade”.